



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Gestão em Saúde e inovação tecnológica

PLANEJA SAÚDE: PARTICIPAÇÃO SOCIAL COMO VIA DE CAPILARIDADE NA CONSTRUÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021 EM DIADEMA

Guilherme Meyer, Mariana Alves Melo

1 Prefeitura Do Município De Diadema - Prefeitura Do Município De Diadema

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

No município de Diadema, o histórico da participação organizada da população na construção dos instrumentos de planejamento das programações da saúde remonta ao final da década de 1980, antes mesmo da legislação que instituiu o Sistema Único de Saúde. O chamado "Movimento de Saúde de Diadema", em consonância à luta histórica do "Movimento de Saúde da Zona Leste", no município de São Paulo, legitimou-se junto à administração por meio da criação e institucionalização do Conselho Popular de Saúde, em maio de 1987, no I Encontro Municipal de Saúde. No início da década seguinte, com a promulgação da Lei 8.142, constituiu-se o Conselho Municipal de Saúde e, na atualidade, ambos os colegiados convivem no protagonismo da participação organizada da população em todas as decisões que envolvem a condução do sistema municipal de saúde.

OBJETIVOS

Conforme determina a legislação, o primeiro ano da atual gestão, 2017, impôs às Secretarias Municipais de Saúde a obrigatoriedade da elaboração dos instrumentos de planejamento e, entre eles, assume relevância o Plano Municipal de Saúde que, mais que uma exigência formal, expressa a responsabilidade que os gestores e os Conselhos têm com a saúde da população. O Plano traduz um processo de decisão, elaborado de forma ascendente e integrada, direcionado a resolver os problemas e suprir as necessidades de saúde. Assim, o objetivo da gestão da saúde é o de pautar essa construção coletiva na "capilaridade de sua forma", em atendimento às diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), que pressupõe uma construção com ascendência e participação.

METODOLOGIA

Diadema, no cenário das exigências legais e do histórico da ampla participação popular no sistema municipal de saúde, elaborou o Plano Municipal de Saúde para o quadriênio 2018-2021, no eixo de um processo articulado e capilarizado sob a marca "Planeja Saúde", constituído das seguintes etapas: • abertura das programações, envolvendo todos os atores da administração municipal, incluindo prefeito, demais secretários municipais, gestores da saúde, conselheiros e representantes da população. Na oportunidade, discutiu-se o posicionamento de Diadema nos contextos local, regional e nacional, sob a luz de diálogos com especialistas convidados; • plenárias realizadas em todos os equipamentos da saúde local, incluindo vinte Unidades Básicas de Saúde, cinco Centros de Atenção Psicossocial, três Pronto Socorros, Hospital Municipal, Centro de Especialidades (Quarteirão da Saúde), Centro de Referência ISTs/AIDS, SAMU, Vigilâncias e Regulação. Nelas, promoveu-se a participação intensa dos usuários e profissionais



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

dos equipamentos, bem como dos conselheiros e demais representantes da população. Como forma de facilitar a participação de gestores e população, disponibilizou-se um instrumento eletrônico de coleta, desenvolvido na plataforma FormSUS, assim como o mesmo formulário em versão impressa para os que a preferiram. Esse instrumento de coleta caracterizou-se por uma lista de campos abertos com as seguintes temáticas: "Atenção Básica (UBS)", "Atenção Especializada (Quartirão da Saúde, CR ISTs/AIDS)", "Urgência e Emergência (SAMU / Pronto Socorro / PAs)", "Atenção Hospitalar (Hospital Municipal)", "Atenção Psicossocial (CAPS)", "Saúde da mulher e da criança", "Saúde da pessoa idosa", "Saúde dos portadores de doenças crônicas", "Vigilância à saúde", "Gestão (educação permanente, humanização, etc.)" e "Outros";

- oficinas, sob a responsabilidade de gestores e conselheiros municipais e populares, para análise das propostas coletadas objetivando a construção do documento tese, à luz dos pressupostos do planejamento (magnitude, transcendência, vulnerabilidade e custo) e das diretrizes ministeriais, estaduais e municipais;
- conclusão do processo "Planeja Saúde" com a realização da X Conferência Municipal de Saúde, realizada de 24 a 26 de agosto de 2017, na qual representantes das etapas anteriores reuniram-se para a definição do Plano Municipal de Saúde 2018-2021. Na noite de abertura da Conferência, além da leitura do Regimento Interno, tivemos a participação de convidados especialistas e contextualização dos objetivos da mesma. No segundo dia de atividades, em torno de 400 participantes tiveram a oportunidade de participar de duas rodas de discussão, uma pela manhã e outra pela tarde, optando entre 6 temas: "Atenção Básica e Especializada", "Urgência e Emergência", "Assistência Farmacêutica", "Saúde Mental", "Vigilância e Gestão", "Educação Permanente" e "Controle Social" para a discussão das propostas da gestão e das coletadas nas plenárias e formulários, previamente organizadas sob a estrutura de diretrizes, objetivos, metas e ações. Na manhã do terceiro dia e encerramento da Conferência, os resultados das rodas temáticas de discussão foram apresentados por cada coordenação e aclamados como produto da Conferência e documento-base do Plano Municipal de Saúde.

RESULTADOS

O "Planeja Saúde" consubstanciou-se em um Plano Municipal de Saúde elaborado com intensa participação popular e dos demais atores da Rede de Saúde Municipal (trabalhadores, gestores e representantes da sociedade civil) e que, além do documento final, entregou ao longo do processo produtos intermediários, como plenárias com a população, coletas de sugestões para o planejamento e reuniões intersetoriais com os diversos pontos da rede de atenção. Por meio disso, obtém-se um Plano alinhado às expectativas da população e da gestão, que balizará a elaboração das Programações Anuais de Saúde, constituindo-se potente instrumento cotidiano de gestão e parâmetro de monitoramento e avaliação das atividades e ações de saúde municipais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Secretaria de Saúde de Diadema, considerando o histórico da participação popular organizada da população no planejamento de seu sistema de saúde buscou reafirmar essa vocação ao fomentar a elaboração coletiva de seu maior instrumento de planejamento: o Plano Municipal de Saúde 2018-2021, obtendo assim maior legitimidade para o documento que sintetiza em diretrizes, objetivos, metas e ações, as necessidades sanitárias do município.